

Produtores RTRS comemoram 10 anos de certificação

Parabéns! e obrigado!

Em 2021, a **Round Table on Responsible Soy Association (RTRS)** comemora que, há 10 anos, pela primeira vez, seis produtores RTRS certificaram pelo **Padrão RTRS para a Produção de Soja Responsável**.

Em 2006 começou a ser implementado o **Padrão RTRS para a Produção de Soja Responsável** e, em 2011, a **Aceitera General Deheza, Adeco Agropecuaria S.A., Caldenes S.A. e Viluco da Argentina, e Amaggi e SLC Agrícola do Brasil** certificaram e receberam pela primeira vez o certificado RTRS para a soja produzida de maneira responsável.

Este décimo aniversário significa que estes produtores certificaram RTRS pela primeira vez e com uma duração de 5 anos, e que eles decidiram renovar esse compromisso com a sustentabilidade e certificar de novo, por outros 5 anos. *“Para a RTRS esta conquista é motivo de orgulho e celebração, porque todos os anos e por 10 anos estes produtores confirmam seu compromisso com uma cadeia de valor sustentável e com a RTRS no duplo papel, como espaço multissetorial e como ferramenta de certificação”*, afirmou Marcelo Visconti, Diretor Executivo da RTRS.

A experiência desses seis produtores certificados RTRS é diversa.



É a primeira empresa produtora que certificou pelo Padrão RTRS para a Produção de Soja Responsável. Para a Viluco, certificar RTRS significa participar e influenciar ativamente no processo que conduz a uma mudança de paradigma para negócios responsáveis. E a empresa foi pioneira na região norte da Argentina.

A companhia é proprietária de doze campos na Argentina - com um total de 29.000 hectares plantados - nas províncias de Catamarca, Salta, Santiago del Estero e Tucumán. A Viluco desenvolve diferentes tipos de cultivos anuais, dependendo da zona agroecológica, obtendo assim maior eficiência produtiva. A empresa trabalha na gestão de um sistema de produção sustentável de longo prazo, ou seja, a realização de ações que

promovem o equilíbrio entre a produtividade, a rentabilidade e o cuidado do meio ambiente, proporcionando produtos de qualidade e inocuidade, conforme as normativas relacionadas com a produção responsável. Além disso, conta com parcelas georreferenciadas, para fazer o seguimento e monitoramento da flora e da fauna presentes nas áreas de bosque nativo, que são preservados em suas unidades agrícolas. Para reduzir as ameaças para a fauna, efetua-se maior controle de ingresso e da caça.

“Temos orgulho de ser a primeira empresa argentina e a segunda no mundo que no ano 2011 certificou de acordo com a norma RTRS, um dos padrões de certificação mais exigentes de produção sustentável de soja.” afirmou Agustina Lucci, Gerente de Sustentabilidade da Viluco.

Primeira auditoria: 30/05/2011
Alcance de sua certificação: Produção

2 **AMAGGI**

Amaggi é uma empresa brasileira com sede em Cuiabá (Mato Grosso, Brasil) que atua em toda a cadeia de suprimentos. O Grupo Amaggi é especializado em produtos básicos derivados do agronegócio; milho, algodão e soja, também geram e vendem energia elétrica, transportam soja e milho e produzem fertilizantes. Amaggi é a maior produtora privada de soja do mundo

É membro da RTRS desde 2014.

“Tivemos a primeira fazenda certificada pela RTRS no mundo e, mais do que um motivo de orgulho, esse pioneirismo nos incentivou a manter um estado de permanente evolução em nossas práticas produtivas, no cuidado com o meio ambiente e no relacionamento com as comunidades onde a AMAGGI desenvolve suas atividades. Hoje, a AMAGGI é um dos maiores players de soja certificada RTRS do mundo, o que reafirma nosso compromisso efetivo com uma cadeia de valor sustentável” comentou Juliana de Lavor Lopes, Diretora de ESG, Comunicação e Compliance da AMAGGI.

Primeira auditoria: 06/06/2011
Alcance de sua certificação: EU RED

3 adecoagro

É uma companhia agroindustrial produtora de alimentos e energias renováveis. Em seus campos e plantas industriais a empresa produz soja, arroz, amendoim, laticínios, açúcar, etanol e energia elétrica renovável de máxima qualidade.

A Adecoagro desenvolve um modelo sustentável para produzir, contemplando os três eixos do desenvolvimento: econômico, social e ambiental. Para a companhia, certificar RTRS é um reconhecimento à sua forma de produzir, através da implementação de boas práticas que protegem os recursos naturais, a saúde e segurança de seus colaboradores e equipamentos, e o relacionamento com as comunidades locais. A certificação é uma oportunidade para melhorar seus processos internos, que colaboram, ao mesmo tempo, para alcançar um melhor desempenho em temas relacionados com a sustentabilidade. Por último, dão valor ao reconhecimento internacional do padrão, já que facilita a comunicação destas conquistas.

“A RTRS tem nos permitido durante todos estes anos compartilhar com os stakeholders nosso modelo de produção de soja de forma sustentável, reafirmando nosso compromisso com o cuidado ambiental e com as comunidades onde estamos presentes.” disse Alejandro López Moriena, Diretor de Sustentabilidade da Adeco Agropecuaria S.A.

Primeira auditoria: 01/08/2011
Alcance de sua certificação: Produção

4

É um complexo agroindustrial integrado cuja atividade principal é a fabricação de proteínas vegetais sob a forma de farinhas e pellets, a produção de óleos vegetais, biodiesel e glicerina refinada. O grupo industrial conta com uma rede de locais de estocagem e escritórios de compras distribuídas em oito províncias argentinas: Buenos Aires, Chaco, Córdoba, Entre Ríos, Salta, Santa Fe, Santiago del Estero e Tucumán. Além disso, sua estrutura industrial consta de sete estabelecimentos distribuídos em três províncias argentinas: Córdoba, San Luis e Santa Fe.

Primeira auditoria: 15/08/2011
Alcance de sua certificação: Multisite, EU RED , Cadeia de Custódia



5



É uma companhia agroindustrial com uma trajetória de mais de 65 anos no segmento agropecuário. A Caldenes aplica um sistema de gestão da qualidade para dar garantia de produção sustentável, por meio da utilização das melhores práticas de gestão, das boas práticas agrícolas e das boas práticas pecuárias. Certificar RTRS permitiu à empresa melhorar a ordem interna, formalizar processos, medir e avaliar continuamente indicadores produtivos específicos e trabalhar buscando mantê-los ou melhorá-los. Permitiu também incorporar e cumprir com as boas práticas de manejo (empresariais, ambientais e agrícolas), ter capacitação contínua e instalar uma filosofia de melhoria contínua em todos os âmbitos.

É membro da RTRS desde 2017.

“Trabalhar com a RTRS em favor de uma cadeia de valor mais sustentável durante dez anos tem-nos levado a assumir uma atitude de melhoria contínua. Porque nos permite estabelecer metas anuais específicas, que podem ser quantificadas, e que podem ser alcançadas, embora representem um desafio. Essas metas promovem a motivação individual e da equipe, a conquista de cada etapa é celebrada por todos, desfrutando do processo, sendo conscientes de que estamos trabalhando por uma melhor agricultura. O fator-chave é o estabelecimento de objetivos claros, a constância, a persistência, a superação e o trabalho em equipe. É preciso lembrar que aquilo que não é medido não pode ser melhorado, a medição é o primeiro passo para controlar e melhorar, e dessa forma entrar no círculo virtuoso das certificações: planejar, executar, verificar, atuar, e assim permanentemente, buscando a melhoria contínua, que é o lema das certificações” disse a equipe da Caldenes S.A.

Primeira auditoria: 24/10/2011

Alcance de sua certificação: Produção EU RED

6



Fundada em 1977 no Brasil pelo Grupo SLC, é uma das maiores produtoras mundiais de grãos e fibras, dedicada à produção de algodão, soja e milho. Está organizada em 16 Unidades de Produção estrategicamente situadas em seis estados brasileiros, que somaram 457.699 hectares no ano-safra 2018/19. Seu modelo de negócio tem base num

moderno sistema de produção, com alta escala, padronização das unidades de produção, tecnologia de ponta, rigoroso controle dos custos e responsabilidade socioambiental.

É membro da RTRS desde 2007.

“Nesses últimos 10 anos a certificação RTRS consolidou-se como o principal padrão para produção de soja a nível mundial, diferenciando-se dos demais padrões por engajar os diferentes atores dessa cadeia produtiva, do plantio ao produto final, garantindo ao consumidor que o produto que está sendo adquirido é resultante de boas práticas agrícolas, relações justas de trabalho e com baixo impacto ambiental” comentou Tiago Agne, Gerente de Sustentabilidade da SLC Agrícola.

Primeira auditoria: 01/08/2011

Alcance de sua certificação: Produção, EU RED

